



O novo governo e a doença crônica de moral e de ética

O Brasil tem vivido momentos de intensa crise econômica, política e social, e isto para citar apenas estas, dentre tantas outras que poderiam ser mencionadas. Uma, porém, é causa das demais, e é por isso que precisa ser levada mais a sério, precisa ser debatida, analisada com maior profundidade para, enfim, poder ser extirpada: trata-se da crise moral. Crise que não afeta apenas um indivíduo, mas grande parte da sociedade!

De fato, tal qual um tumor maligno que já avançou e afetou diversos órgãos, a crise moral e ética no Brasil já atingiu níveis avançados, e seus efeitos já se fazem perceber na infância, em decorrência da educação egoísta e individualista que pais, e até mesmo escolas, vêm transmitindo aos filhos. Assim, o ciclo começa a fechar, pois pais egoístas e individualistas já transmitem aos jovens o mesmo legado, os mesmos “valores” que receberam, e a crise moral se torna crônica, difícil de ser tratada. Um governo tem o seu mandato suspenso sob alegações de ofensa à Constituição, mas o povo mesmo que desejava o afastamento, assim o queria pelo envolvimento de vários membros (políticos) desse governo com a corrupção explícita, desmascarada pela operação “Lava Jato”.

Ocorreu que o novo governo, ao assumir em substituição ao que fora afastado, com a oportunidade de no mínimo demonstrar uma pauta ética e moral, antes de tudo, termina também nomeando políticos envolvidos em denúncias de práticas delituosas relacionadas à corrupção, inclusive na mesma operação “Lava Jato”.

Isto pode significar duas coisas, ou a corrupção crônica chegou a nível tal que não se tem mais como encontrar pessoas capazes, isentas, homens e mulheres de conduta ilibada e proba, com condições plenas de assumir o comando do país, desejosas de realizar sem hipocrisia, o bem pelo bem mesmo, pela sociedade, na busca de construir um Brasil melhor, onde o futuro não seja incerto, onde todos possam vislumbrar no estudo e no trabalho, um porvir esperançoso, de dias melhores, ou os que estão no Poder não têm um verdadeiro compromisso com os destinos dessa grande nação, confirmando que, para eles, o egoísmo e a individualidade estão acima de qualquer interesse coletivo, o que é uma pena!

Por isso, urge que o debate sobre essa doença crônica de moral e de ética seja realizado em todos os setores da sociedade, em todos os níveis e camadas, em todas as idades, para que se possa consubstanciar em um compromisso que tenha o condão de irmanar todos em uma luta de superação integral, sob a égide de valores éticos e morais, em prol da construção de um Brasil mais auspicioso!

STJ divulga jurisprudência sobre prisão em flagrante e aposentadoria

O Superior Tribunal de Justiça disponibilizou para consulta a sua jurisprudência sobre diversas matérias recorrentes na corte, entre elas a legalidade da prisão em flagrante devido ao ingresso de policiais no domicílio à noite e a contagem especial de período de trabalho insalubre, perigoso ou penoso para fins de aposentadoria de servidor público ex-celetista.

Com relação ao primeiro tema, a jurisprudência aponta que o STJ tem decidido que não existe ilegalidade da prisão em flagrante devido ao ingresso de policiais no domicílio à noite. Para o tribunal, o artigo 5º, inciso XI da Constituição Federal, autoriza a entrada da autoridade policial nos casos de flagrante delito, nos períodos diurno e noturno, independentemente de autorização judicial.

No que se refere ao direito a contagem especial de período de trabalho insalubre, perigoso ou penoso para fins de aposentadoria de servidor público ex-celetista, o STJ entende que o servidor público ex-celetista que tenha exercido atividade laboral em condições insalubres possui esse direito.

Na pesquisa pronta também é possível encontrar o posicionamento da corte sobre o creditamento do Imposto sobre Produtos Industrializados em situações anteriores à Lei 9.779/1999, que regulamentou o Imposto de Renda. Para o STJ, o direito ao creditamento do IPI só se tornou possível após a vigência da norma.

Outro tema também disponibilizado diz respeito à análise da incidência de Imposto Predial e Territorial Urbano sobre imóvel pertencente ao Estado ou à concessionária de serviço público, quando destinado à prestação desses serviços. A jurisprudência do STJ vai no sentido do não cabimento da cobrança do IPTU do concessionário de serviço público que detém posse de bem em área de domínio útil da União, em virtude de contrato de cessão de uso. Fone; Conjur

DICA PARA A VIDA A Formação da Juventude

Não há dúvida, por ser algo inegável, que o futuro dos povos e de toda a humanidade em conjunto depende muito da formação da juventude. Os diversos países do mundo, configurados por sua situação étnica e geográfica, educaram suas juventudes seguindo as inspirações naturais do solo pátrio, determinando assim preferências que depois haveriam de caracterizá-los nas respectivas linhagens de grandes condutores políticos, oradores ilustres, filósofos, navegantes, artistas, gênios da literatura, expoentes máximos da ciência ou eminências do pensamento econômico. Cada nação se distinguia e sobressaía em heranças notáveis.

A preservação da cultura, o arraigamento das tradições e a indestrutibilidade da consciência nacional constituíram a preocupação básica de todas as antigas dinastias que reinaram em muitos povos do mundo. O anelo mais profundo e ardente que, pode-se dizer, o pensamento íntimo dos governantes continha, era o de estabelecer para seus reinos, sem perigo de perturbações, as correntes ascendentes de progresso na alma de todos os súditos, mediante continuados esforços de superação, sobretudo das massas inteligentes, a fim de conservar no conceito universal o posto de honra que lhes coube em alguma de suas melhores épocas, pelo fruto que souberam colher de suas inteligências, fruto que, por certo, beneficiou depois toda a humanidade.

Isso quer dizer, em consequência, que existiu algo acima da ilustração comum e dos conhecimentos gerais que se costuma dar ao jovem para formar sua cultura corrente e convertê-lo em incipiente homem de ciência ou de estudo, de modo que possa desenvolver-se dignamente em qualquer das carreiras que ele escolha: existiu uma educação superior tendente a criar, ou talvez seja melhor dizer a despertar, aptidões distantes da índole vulgar, que obedeçam às altas finalidades contidas naquela preocupação apontada e que, como dissemos, tendam a forjar em relevo novos capítulos encarregados de manter incólume o prestígio da estirpe. Por González Pecotche. Leia mais em: www.logosofia.org.br